

# Glossário

**abastecimento de água** Abastecimento através de rede geral ou outra forma (água proveniente de chafariz, bica ou mina, poço particular, caminhão-pipa, cursos d'água etc.).

**adensamento populacional** Ocorrência de altas concentrações de população em uma determinada área, ocasionando modificações de infra-estrutura não previstas no sistema de drenagem urbana.

**adutora de água bruta** Canal, galeria ou encanamento destinado a conduzir a água da captação, antes de receber qualquer tipo de tratamento, até a estação de tratamento.

**adutora de água tratada** Canal, galeria ou encanamento destinado a conduzir a água da estação de tratamento aos reservatórios de distribuição, depois de receber tratamento.

**ampliações ou melhorias no sistema de abastecimento de água** Conjunto de medidas para ampliações ou melhorias dos serviços, incluindo distribuição, captação (equipamentos e instalações utilizadas para tomada de água do manancial), adução (transporte de água do manancial ou da água tratada), tratamento e reservação (armazenamento) da água. Considera-se ampliação a obra que está em andamento e não apresenta, na data de referência da pesquisa, qualquer empecilho de ordem financeira, técnica ou jurídica para a sua conclusão.

**ampliações ou melhorias no sistema de esgotamento sanitário** Conjunto de medidas para ampliações ou melhorias dos serviços, incluindo rede coletora, interceptores, estações elevatórias, estações de tratamento, emissários, entre outros. Considera-se ampliação a obra que está em andamento e não apresenta, na data de referência da pesquisa, qualquer empecilho de ordem financeira, técnica ou jurídica para a sua conclusão.

**análise da água bruta** Classificação dos tipos de análise da água bruta em: bacteriológica (coliformes fecais e totais e estreptococos fecais); físico-química (temperatura, turbidez, cor, ph, dureza e alcalinidade); substâncias químicas orgânicas (aldrin e dieldrin, benzeno, clordano, DDT, lindano, óleos, graxas e outros); substâncias químicas inorgânicas (arsênio, cádmio, chumbo, cianetos, mercúrio, nitratos, prata e outros); indicadores de poluição (Indicador DBO - Demanda Bioquímica de Oxigênio e Indicador DQO - Demanda Química de Oxigênio); teor de flúor natural. A frequência da análise da água bruta pode ser diária, semanal, quinzenal, mensal, semestral ou anual.

**análise da água na rede de distribuição** Classificação dos tipos de análise da água na rede de distribuição em: cloro residual – produto que assegura a qualidade bacteriológica da água; bacteriológica (coliformes fecais e totais e estreptococos fecais). A frequência da análise da água pode ser diária, semanal, quinzenal, mensal, semestral ou anual.

**análise da água tratada** Classificação dos tipos de análise da água tratada em: bacteriológica (coliformes fecais e totais e estreptococos fecais); físico-organoléptica (temperatura, dureza, turbidez, cor, sabor e odor); substâncias químicas orgânicas (aldrin e dieldrin, benzeno, clordano, DDT, lindano, óleos, graxas e outros), substâncias químicas inorgânicas (arsênio, cádmio, chumbo, cianetos, mercúrio, nitratos, prata e outros); substâncias radioativas (urânio, cério e outros); coagulação química (desestabilização das partículas sólidas minúsculas presentes na água). A frequência da análise da água tratada pode ser diária, semanal, quinzenal, mensal, semestral ou anual.

**áreas de risco** Áreas especiais que denotam a existência de risco à vida humana e que necessitam de sistema de drenagem especial, como encostas sujeitas a deslizamentos, áreas inundáveis com proliferação de vetores, áreas sem infra-estrutura de saneamento etc.

**áreas livres públicas ou particulares** Áreas constituídas por logadouros e terrenos livres, de natureza pública ou privada.

**associações de moradores** Movimentos liderados por qualquer forma de organização comunitária que tem sua origem no local de moradia, buscando conquistar melhoria das condições de vida.

**assoreamento da rede de drenagem** Depósito de sedimentos carregados pelas águas das chuvas.

**aterro controlado** Local utilizado para despejo do lixo coletado, em bruto, com o cuidado de, após a jornada de trabalho, cobrir esses resíduos com uma camada de terra diariamente sem causar danos ou riscos à saúde pública e à segurança, minimizando os impactos ambientais.

**aterro de resíduos especiais** Local utilizado para despejo de resíduos especiais, onde são aplicados métodos de engenharia para confinar esses resíduos em uma área mínima, reduzindo-os a um volume mínimo, com o cuidado de, após a jornada de trabalho, cobri-los com uma camada de terra diariamente, ou em períodos mais frequentes.

**aterro sanitário** Local utilizado para disposição final do lixo, onde são aplicados critérios de engenharia e normas operacionais específicas para confinar os resíduos com segurança, do ponto de vista do controle da poluição ambiental e proteção à saúde pública.

**bacia de detenção ou amortecimento** Bacia destinada ao armazenamento de água e amortecimento das vazões nos picos de cheias.

**boca de lobo** Dispositivo localizado em pontos convenientes, geralmente nas faixas de vias públicas paralelas e vizinhas ao meio-fio, para captação de águas pluviais.

**bueiro** Conduto fechado para a livre passagem da água superficial de drenagem sob estrada de rodagem, estrada de ferro, canal ou outra estrutura.

**campanha de saúde e higiene** Conjunto de medidas que visem a conscientizar a população sobre hábitos e práticas de higiene e prevenção de doenças ocasionadas pela contaminação de água consumida, como diarreia, gastroenterite, leptospirose, esquistossomose etc.

**captação da água** Tomada de água do manancial, compreendendo a primeira unidade do sistema de abastecimento, que se classifica em: superficial, poço raso e poço profundo.

**captação de poço profundo** Captação de água de lençóis situados entre as camadas impermeáveis.

**captação de poço raso** Captação de água de lençol freático, ou seja, de água que se encontra acima da primeira camada impermeável do solo.

**captação superficial** Captação de água de diferentes cursos d'água, como rio, córrego, ribeirão, lago, lagoa, açude, represa etc., que têm o espelho d'água na superfície do terreno.

**chafariz, bica ou mina** Ponto de abastecimento coletivo de água que serve a uma comunidade, obrigando-a a deslocar-se de casa até esse ponto para buscar a água em baldes, bacias, tonéis, galões etc., podendo a água ser cobrada ou não.

**cidade** Sede do município que lhe dá o nome. É constituída pela área urbana do distrito sede e delimitada pelo perímetro urbano estabelecido pela lei municipal.

**coagulação química** Operação em que é realizada a desestabilização dos colóides (partículas sólidas minúsculas presentes na água), permitindo assim que se aglutinem, formando flocos, passíveis de separação na sedimentação ou na filtração.

**coleta de drenagem urbana** Classificação dos tipos de coletores para drenagem urbana em: rede unitária – quando os coletores de águas de chuva ou galerias pluviais são utilizados também para o transporte do esgoto sanitário; rede separadora – quando os coletores para transporte de esgoto sanitário são separados das galerias pluviais.

**coleta de esgoto sanitário** Classificação dos tipos de coletores para transporte de esgoto sanitário em: rede unitária ou mista – rede pública para coleta de águas de chuva ou galerias pluviais; rede separadora – rede pública para coleta e transporte, separadamente, de águas de chuva e esgoto sanitário; rede condominial – rede interna que traz to-

das as contribuições do prédio até o andar térreo e liga-se à rede da rua em um único ponto.

**coleta de lixo** Retirada de material sólido resultante de atividades domiciliares, comerciais, públicas, industriais, de unidades de saúde etc., acondicionado em sacos plásticos e/ou recipientes, ou colocados nas calçadas ou logradouros e destinados a vazadouro, aterro etc.

**coleta de lixo especial** Coleta de lixo industrial, de unidades de saúde, radioativo e lodos provenientes de estação de tratamento de água e esgoto, além de lixo de portos, aeroportos, rodoviárias etc.

**coleta seletiva** Separação e acondicionamento de materiais recicláveis em sacos ou recipientes nos locais onde o lixo é produzido, objetivando, inicialmente, separar os resíduos orgânicos (restos de alimentos, cascas de frutas, legumes etc.) dos resíduos inorgânicos (papéis, vidros, plásticos, metais etc.). Esta prática facilita a reciclagem porque os materiais, estando mais limpos, têm maior potencial de reaproveitamento e comercialização.

**condições geológicas e morfológicas características de processos erosivos** Condições relativas à origem e formação do solo no qual ocorre a desagregação e remoção de materiais devido a processo erosivo.

**controle de perdas de água** Conjunto de medidas para reduzir perdas de água, através da fiscalização de ligações clandestinas, substituição de redes velhas, manutenção de hidrômetros, caça-vazamento na rede e pitometria (uso do pitô para medir a velocidade da água dentro da tubulação)

**controle de perdas de faturamento** Diferença entre o volume de água produzido e o volume faturado.

**controle ou monitoramento da fluoretação** Verificação da concentração de flúor na saída da unidade de tratamento ou na ponta das redes de abastecimento. A frequência da análise da concentração de flúor na água pode ser diária, semanal, quinzenal, mensal ou outra.

**corpo receptor do esgoto** Corpo d'água onde é lançado o esgoto sanitário. Considera-se principal corpo receptor aquele que recebe o maior volume de esgoto sanitário, como rio, mar, lago ou lagoa, baía etc.

**cursos d'água intermitentes** Cursos d'água que circulam em certas ocasiões, sendo alimentados por água de nascentes, por águas subsuperficiais ou até pelo descongelamento da neve, como grotões, fundos de vales, depressões naturais etc.

**cursos d'água permanentes** Cursos d'água que circulam sem interrupções, como lagos, rios, córregos, riachos, igarapés etc.

**desmatamento** Retirada da cobertura vegetal de determinada área ou região. Ocorre basicamente por fatores econômicos, acarretando desequilíbrios do ecossistema, empobrecimento do solo, assoreamento dos rios etc.

**destino do lodo gerado** Destino do lodo gerado pelo processo de coagulação química pelo qual passa a água tratada: rio, mar, terreno baldio, aterro sanitário, incineração e reaproveitamento (fabricação de tijolos, telhas e gesso ou na agricultura, como fertilizante e recompositor da camada superficial do solo).

**dimensionamento inadequado de projeto** Projeto elaborado com parâmetros técnicos antiquados, não apropriados às condições reais do local, com horizonte de projeto não adequado etc.

**domicílio particular** Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente – construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado – localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador, prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, trailer, gruta etc. e aquele situado sob ponte, viaduto etc., que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

**dragagem e limpeza dos canais** Limpeza do fundo dos canais para retirada de depósitos de areia, lama, objetos etc., por meio de uma draga.

**drenagem especial** Sistema de drenagem urbana que utiliza um dispositivo projetado especificamente para a proteção de áreas sujeitas a deslizamentos, inundações, proliferação de vetores, processos erosivos crônicos etc.

**drenagem pluvial** Ver drenagem urbana ou pluvial

**drenagem subterrânea** Sistema de drenagem urbana que utiliza dispositivos de captação, como bocas de lobo, ralos, caixas com grelha etc. para encaminhar as águas aos poços de visita e daí para as galerias e tubulações, e que tem como deságüe corpos receptores, como rios, córregos etc.

**drenagem superficial** Sistema de drenagem urbana que utiliza guias, sarjetas, calhas etc. para interceptar as águas provenientes das chuvas, e que tem como deságüe corpos receptores, como rios, córregos etc. Pode estar ligado, também, às galerias e tubulações de um sistema de drenagem subterrâneo.

**drenagem urbana ou pluvial** Controle do escoamento das águas das chuvas para evitar que seus efeitos adversos - empoçamentos, inundações, erosões e assoreamentos - causem prejuízos à saúde, segurança e bem-estar da sociedade.

**economia abastecida** Unidade tributável, conforme registro no serviço de abastecimento de água.

**economia esgotada** Unidade tributável, conforme registro no serviço de esgotamento sanitário.

**encosta** Declive nos flancos de um morro, colina ou serra. A situação das encostas é classificada em: sujeita a deslizamento – quando corre o risco de sofrer processos erosivos; dotada de estrutura de contenção associada a elementos de drenagem especial - quando está protegida contra possíveis deslizamentos.

**entidade prestadora de serviços de saneamento básico** Órgão público ou empresa privada que presta serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e coleta de lixo e drenagem urbana para a população. Classifica-se quanto à constituição jurídica em: administração direta do poder público – conjunto dos serviços integrados na estrutura administrativa da Presidência da República, Ministérios, Governos e Secretarias Estaduais e Municipais; empresa com participação majoritária do poder público – entidade organizada e estruturada nos moldes das empresas privadas, na qual o Município, o Estado ou a União têm participação não inferior a 51% do total do capital da empre-

sa; empresa privada – entidade organizada por particular, que produz e/ou oferece bens ou serviços, com vistas à obtenção de lucros; autarquia – entidade autônoma, auxiliar e descentralizada da administração pública, sujeita à fiscalização e tutela do Estado, nos níveis federal, estadual ou municipal, com patrimônio constituído de recursos próprios e cujo fim é executar serviços típicos da administração pública.

**erosão** Desagregação, transporte e deposição do solo e rocha em decomposição pelas águas, ventos ou geleiras.

**erosão de taludes** Desgaste provocado pela água da chuva em terrenos de superfície inclinada, na base de um morro ou de uma encosta de vale onde se encontra um depósito de detritos.

**erosão do leito natural** Desagregação do leito natural de rios, córregos etc.;

**erosão laminar de terrenos sem cobertura vegetal** Desgaste laminar causado pelas enxurradas que deslizam como um lençol, desgastando uniformemente, em toda sua extensão, a superfície do solo sem cobertura vegetal.

**esgotamento sanitário** Conjunto de obras e instalações destinadas à coleta, transporte, afastamento, tratamento e disposição final das águas residuárias da comunidade, de uma forma adequada do ponto de vista sanitário.

**estação de compostagem** Ver usina de compostagem

**estação de transbordo** Ver estação de transferência

**estação de transferência** Edificação apropriada para receber grande quantidade de lixo trazido por caminhões coletores. O lixo recebido, geralmente, é prensado, formando-se blocos que facilitam seu transporte por meio de carretas até o destino final.

**estação de tratamento de água** Conjunto de instalações e equipamentos, como casa química, grades, floculadores, decantadores, filtros etc. destinados à correção de pH, desinfecção (cloração) e fluoretação da água bruta.

**estação de tratamento de esgoto** Conjunto de instalações e equipamentos destinados ao tratamento do esgoto sanitário, compondo-se, basicamente, de grade, caixa de areia, decantador primário, lodo ativado e/ou filtro biológico, decantador secundário e secagem de lodo proveniente de decantadores.

**estação de triagem para reciclagem** Ver usina de reciclagem

**ETA** Ver estação de tratamento de água

**filtro biológico** Sistema no qual o esgoto sanitário passa por um leito de material de enchimento recoberto com microorganismos e ar, acelerando o processo de digestão da matéria orgânica.

**fluoretação adicionada** Programa existente no município e/ou distrito visando agregar íon fluoreto, em concentração adequada, à água de abastecimento público, com o objetivo de prevenir a cárie dental, através da utilização de ácido fluorsilícico, fluorsilicato de sódio, fluoreto de sódio e outros compostos.

**fossa seca** Poço seco escavado em terra, destinado a receber e acumular todo o esgoto sanitário.

**fossa séptica de sistema condominial** Ver fossa séptica e sumidouro

**fossa séptica e sumidouro** Dispositivo tipo câmara, enterrado, destinado a receber o esgoto sanitário para separação e sedimentação do material orgânico e mineral, transformando-o em material inerte.

**galeria pluvial** Canal fechado construído para o escoamento das águas das chuvas.

**grotões** Depressões muito acentuadas produzidas pela erosão, que ocorrem em diferentes tipos de solos (em altitudes), como em bordas de chapadões.

**hidrômetro** Aparelho para medir e indicar a quantidade de água fornecida pela rede distribuidora a uma edificação (domiciliar, comercial, industrial, órgão público etc.).

**incineração** Processo de queima do lixo, através de incinerador - instalação especializada onde se processa a combustão controlada do lixo, entre 800 e 1 200° C, com a finalidade de transformá-lo em matéria estável e inofensivo à saúde pública, reduzindo seu peso e volume; e queima a céu aberto – combustão do lixo sem nenhum tipo de equipamento.

**incinerador** Ver em incineração

**informações meteorológicas** Informações sobre as variações climáticas.

**informações pluviométricas** Informações sobre a intensidade das águas das chuvas.

**instrumentos reguladores do serviço de drenagem urbana** Classificação dos tipos de instrumentos reguladores do serviço de drenagem urbana em: plano diretor de drenagem urbana – orientação racional do desenvolvimento físico do município, relativamente à drenagem urbana, visando estimular o crescimento ordenado das atividades ligadas à rede de captação pluvial; plano urbanístico global para a área urbana – definição de diretrizes para a intervenção urbanística da área urbana, levando em consideração o uso e a ocupação do solo, seu objetivo e dimensão; lei de uso e ocupação do solo – regula o uso da terra, a densidade populacional, bem como a dimensão, a finalidade e o volume das construções, tendo como objetivo atender a função social da propriedade e da cidade; legislação municipal ou da região metropolitana – determina e define as políticas setoriais, os financiamentos e os mecanismos para o planejamento de ações no setor.

**interceptor** Rede de tubulação localizada, geralmente, em fundos de vale ou nas margens de curso d'água, que recebe esgotos coletados nas redes coletoras e os conduz até a estação de tratamento ou ao local de lançamento.

**interferência física** Interferência que ocorre no sistema de drenagem pluvial devido a elementos estruturais, tubulações de concessionária de serviços, entre outros fatores interferentes no sistema de forma fixa.

**lagoa aerada** Lagoa de tratamento de água residuária, em que a aeração mecânica ou por ar difuso é usada para suprir a maior parte do oxigênio necessário.

**lagoa aeróbia** Sistema de tratamento biológico em que a estabilização da matéria orgânica ocorre quando existe equilíbrio entre a oxidação e a fotossíntese, para garantir condições aeróbias em todo o meio.

**lagoa anaeróbia** Sistema de tratamento biológico em que a estabilização da matéria orgânica é realizada predominantemente por processos de fermentação anaeróbia, imediatamente abaixo da superfície, não existindo oxigênio dissolvido.

**lagoa de maturação** Processo de tratamento biológico usado como refinamento do tratamento prévio por lagoas, ou outro processo biológico. Reduz bactérias, sólidos em suspensão, nutrientes e uma parcela negligenciável da DBO.

**lagoa facultativa** Sistema de tratamento biológico em que a estabilização da matéria orgânica ocorre em duas camadas, sendo a superior aeróbia e a inferior anaeróbia, simultaneamente.

**lagoa mista** Conjunto de lagoas anaeróbias e aeróbias, dispostos em uma determinada ordem, com o objetivo de reduzir o tamanho do sistema.

**lançamento em cursos d'água** Lançamento do esgoto sanitário diretamente em rios, lagos, mar etc.

**lançamento por emissário** Classificação dos tipos de lançamento por emissário em: emissário oceânico – tubulação destinada ao lançamento do esgoto em alto mar; emissário fluvial – tubulação destinada ao lançamento do esgoto em rios de grande vazão.

**lençol freático alto** Água retida no subsolo entre dois terrenos impermeáveis, cujo nível está próximo à superfície do terreno.

**ligações de água** Conjunto de dispositivos que interliga a canalização distribuidora da rua e a instalação predial, podendo ter ou não hidrômetro.

**limpeza e desobstrução de dispositivos de captação** Limpeza e retirada de detritos que impedem o bom funcionamento dos dispositivos de captação de águas pluviais localizados geralmente nas faixas de vias públicas, como bocas de lobo, caixas com grelhas, ralos etc.

**limpeza e desobstrução de galerias** Limpeza e retirada de detritos que impedem o bom funcionamento das galerias pluviais.

**limpeza urbana** Limpeza de vias e logradouros públicos pavimentados (varredura manual ou mecânica) e não-pavimentados (capinação, raspagem da terra e roçagem), além de limpeza de monumentos, de bocas de lobo, também conhecidas como bueiros em algumas regiões, e retiradas de faixas e cartazes.

**lixão** Ver vazadouro a céu aberto

**lixo de unidades de saúde** Lixo constituído de resíduos provenientes de hospitais, postos de saúde, casas de saúde, bancos de sangue e assemelhados. É a parcela do lixo que compreende resíduos contagiosos ou suspeitos de contaminação e materiais biológicos, como sangue, animais usados em experimentação, excreções, secreções, meios de cultura, órgãos, agulhas e seringas, resíduos de unidades de atendimento ambulatorial, de laboratórios de análises clínicas e de sanitários de unidades de internação, de enfermaria etc.

**lixo industrial** Lixo constituído de resíduos provenientes de atividades industriais, com composição variada, dependendo do processo industrial.

**lixo séptico** Ver lixo de unidades de saúde

**locais não-fixos** locais diversos e não-apropriados para destinação do lixo.

**lodo ativado** Sistema no qual os flocos de lodo recirculam com alta concentração de bactérias, acelerando o processo de digestão da matéria orgânica.

**loteamentos novos** Áreas no espaço urbano destinadas às novas construções e que devem seguir padrões técnicos determinados por legislação específica.

**loteamentos populares** Áreas no espaço urbano destinadas à construção de moradias populares e que devem seguir padrões técnicos determinados por legislação específica.

**macromedidor** Equipamento para medição de grandes vazões, nível e pressão da água.

**macro/mesodrenagem** Sistema de drenagem que compreende basicamente os principais canais de veiculação das vazões, recebendo ao longo de seu percurso as contribuições laterais e a rede primária urbana provenientes da microdrenagem. Considera-se como macro e mesodrenagem os cursos d'água, galerias tubulares com dimensões iguais ou superiores a 1,20m de diâmetro e galerias celulares cuja área da seção transversal é igual ou superior a 1m<sup>2</sup>.

**microdrenagem** Sistema de drenagem de condutos pluviais a nível de loteamento ou de rede primária urbana, que constitui o elo entre os dispositivos de drenagem superficial e os dispositivos de macro e mesodrenagem, coletando e conduzindo as contribuições provenientes das bocas-de-lobo ou caixas coletoras. Considera-se como microdrenagem galerias tubulares com dimensões iguais ou superiores a 0,30m e inferiores a 1,20m de diâmetro e galerias celulares cuja área da seção transversal é inferior a 1m<sup>2</sup>.

**movimentos reivindicatórios** Diversas formas de manifestação popular que visem a pressionar os órgãos responsáveis, com o objetivo de solucionar problemas da comunidade através de passeatas, assembleias, comissões etc.

**obra inadequada** Obra não adequada construtivamente ou baseada em projeto inadequado.

**ocupação intensa e desordenada do solo** Construção de imóveis de forma acelerada e que não leva em consideração padrões técnicos responsáveis por prevenir o desgaste do solo urbano.

**ocupações em áreas de pântano sujeitas a inundações e/ou proliferação de vetores** Construções em terras baixas inundadas na estação chuvosa e, em geral, constantemente alagadas.

**ocupações em áreas sem infra-estrutura de saneamento** Construções em áreas onde não existem redes coletoras de esgoto e de águas pluviais.

**ocupações em taludes e encostas sujeitas a deslizamentos** Construções em terrenos de superfície inclinada na base de um morro ou de uma encosta de vale, onde se encontra um depósito de detritos e encostas sujeitas a deslizamentos.

**pátio de estocagem** Disposição final do lixo em local apropriado e que atenda alguns requisitos (área concretada, drenada etc.), dependendo do tipo de resíduo depositado

**peçoal ocupado** Pessoas ocupadas que exercem ocupação na entidade exclusivamente em atividades do serviço de abastecimento d'água ou em atividades relacionadas ao serviço de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, na data de referência da pesquisa. Considera-se pessoal ocupado: pessoal pertencente ao quadro permanente da entidade e pessoal contratado ou terceirizado, abrangendo as atividades de operação e/ou manutenção e administração; pessoas ocupadas que exercem ocupação na entidade exclusivamente em atividades do serviço de limpeza urbana e/ou coleta de lixo, na data de referência da pesquisa. Considera-se pessoal ocupado: pessoal pertencente ao quadro permanente da entidade e pessoal contratado ou terceirizado, abrangendo as atividades de varrição e capina, coleta de lixo, coleta de lixo especial, serviços especiais (raspagem, roçagem, limpeza de estátuas e monumentos, lavagem de ruas, retirada de faixas e cartazes, limpeza de bueiros etc.), bem como motoristas e atividades administrativas.

**poço particular** Poço que serve apenas a uma propriedade.

**poluição ou contaminação na captação de água** Classificação dos tipos de poluição ou contaminação na captação de água em: recebimento de esgoto sanitário – quando a área de captação é utilizada também como corpo receptor de esgoto sanitário; recebimento de despejo industrial – quando a área de captação é utilizada também como corpo receptor de águas despejadas por indústrias; destinação inadequada de lixo – quando nas proximidades da área de captação é depositado lixo proveniente de diferentes atividades humanas, como lixo residencial, industrial e hospitalar; atividade mineradora – quando se constata poluição causada pelo lançamento de produtos químicos utilizados na atividade mineradora, que contaminam o lençol freático ou o espelho d'água na superfície; resíduos agrotóxicos – quando existe a presença de resíduos de atividades agrícolas provenientes da lavagem de equipamentos em rios, córregos, lagos etc., bem como de produtos químicos lançados na lavoura e que são carregados aos cursos d'água pela ação das chuvas.

**pontos de estrangulamento** Pontos do sistema de drenagem que se tornam críticos devido à diminuição das seções de vazão, assoreamentos, interferências físicas, entre outros fatores.

**pontos de lançamento da rede** Classificação dos pontos de lançamento da rede de drenagem urbana em: curso d'água permanente - curso d'água que circula sem interrupções, como lago, rio, córrego, riacho, igarapé etc.; curso d'água intermitente – curso d'água que circula em certas ocasiões, alimentado por água de nascentes, águas superficiais ou até pelo descongelamento da neve, como grotões, fundos de vale, depressões naturais etc.; áreas livres públicas ou particulares – áreas constituídas por logradouros e terrenos livres de natureza pública ou privada; reservatórios de acumulação ou detenção – reservatórios que permitem o armazenamento da água da chuva, reduzindo as vazões nos períodos de cheias.

**processo erosivo crônico** Formação de áreas de grandes voçorocas, geralmente produzidas pelo escoamento superficial da água, em que os solos são carregados por enxurradas devido ao desmatamento.

**proteção na captação de água** Classificação das formas de proteção na captação de água em: vigilância; área cercada; preservação da área por vegetação; proibição de despejos.

**acionamento de água** Interrupção do fornecimento de água em decorrência de problemas na reservação; capacidade de tratamento insuficiente; população flutuante; problemas de seca/estiagem. O racionamento pode ser: constante, independente da época do ano; todos os anos na época da seca; esporadicamente, em época de seca.

**ravinamento** Ver em ravinas

**ravinas** Sulcos ou incisões produzidos no terreno pelo trabalho erosivo das águas de escoamento.

**reator anaeróbio** Sistema fechado onde se processa a digestão do esgoto sanitário, sem a presença de oxigênio.

**reciclagem** Separação e recuperação de materiais usados e descartados e que podem ser transformados ou reutilizados.

**rede coletora de esgoto** Conjunto de tubulações ligadas às unidades ou prédios, que conduz o esgoto sanitário até o ponto de tratamento ou de lançamento final.

**rede geral de distribuição de água** Conjunto de tubulações interligadas e instaladas ao longo das vias públicas ou nos passeios, junto às unidades ou prédios, e que conduz a água aos pontos de consumo, como moradias, escolas, hospitais etc.

**rede separadora** Conjunto de coletores para transportar esgoto sanitário, separadamente das galerias de águas pluviais.

**rede unitária** Conjunto de coletores de águas de chuva ou galerias pluviais que também são utilizados para transportar o esgoto sanitário.

**remoção de entulhos** Remoção de restos de reformas, construções civis etc., normalmente abandonados em locais impróprios, que causam degradação e assoreamento de corpos d'água.

**reservatório** Recipiente que acumula água para distribuí-la à rede.

**reservatório de acumulação ou detenção** Recipiente que armazena a água da chuva, reduzindo as vazões nos períodos de cheias.

**resíduos contaminantes** Ver lixo séptico

**rua pavimentada** Rua que possui algum tipo de revestimento sobre a terra, como cimento, pedra, asfalto etc.

**sede municipal** Ver cidade

**setor censitário** Unidade de controle cadastral formada por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios ou de estabelecimentos que permitam o levantamento das informações por um único agente credenciado, segundo cronograma

estabelecido. Seus limites devem respeitar os limites territoriais legalmente definidos e os estabelecidos pelo IBGE para fins estatísticos, sendo definidos, preferencialmente, por pontos de referência estáveis e de fácil identificação no campo, de modo a evitar que um agente credenciado invada a unidade territorial de coleta de responsabilidade de outro agente credenciado, ou omita a coleta na área sob sua responsabilidade.

**sistema inadequado de drenagem urbana** Sistema não adequado técnica e construtivamente às condições atuais da área em questão.

**tarifa mínima** Valor mínimo que o consumidor deve pagar referente à sua cota básica de consumo de água.

**trabalho social desenvolvido com os catadores** Conjunto de atividades e ações desenvolvidas pela entidade com o objetivo de criar oportunidades de formação, crescimento pessoal, trabalho e renda familiar, bem como prestar esclarecimentos sobre a necessidade das medidas de segurança, higiene, proteção individual etc., dos catadores de lixo.

**tratamento da água** Classificação dos tipos de tratamento da água em: convencional – tratamento da água bruta pelos processos de floculação, decantação, filtração, correção de pH, desinfecção (cloração) e fluoretação, antes de ser distribuída à população; não-convencional – tratamento da água bruta por clarificador de contato, estações de tratamento de água compactas, pressurizadas ou não, filtragem rápida etc.; simples desinfecção (cloração) – tratamento da água bruta que recebe apenas o composto cloro antes de sua distribuição à população.

**tratamento complementar do esgoto sanitário** Classificação dos tipos de tratamento complementar do esgoto sanitário em: desinfecção – processo destinado a destruir vírus e bactérias que podem provocar contaminação, como cloração e aplicação de raios ultravioleta ou ozônio; remoção de nutrientes – processo destinado a retirar os nutrientes, fósforo, nitrogênio e potássio da parcela líquida do esgoto sanitário tratado.

**tratamento do esgoto sanitário** Combinação de processos físicos, químicos e biológicos com o objetivo de reduzir a carga orgânica existente no esgoto sanitário antes de seu lançamento em corpos d'água, como: filtro biológico; lodo ativado; reator anaeróbio; valo de oxidação; lagoa

anaeróbia; lagoa aeróbia; lagoa aerada; lagoa facultativa; lagoa mista; lagoa de maturação; fossa séptica de sistema condominial. Ver também tratamento complementar do esgoto sanitário.

**tratamento do lixo séptico** Classificação do tratamento dado ao lixo coletado nas unidades de saúde em: incinerador – quando o lixo das unidades de saúde é queimado em equipamentos próprios, geralmente indicado para tratamento de grande quantidade de resíduos perigosos, atingindo temperaturas acima de 800° C; queima a céu aberto – quando o lixo das unidades de saúde é queimado sem nenhum tipo de equipamento; microondas – quando o lixo das unidades de saúde é queimado em forno, através da energia das microondas; forno – quando o lixo das unidades de saúde é queimado em equipamentos próprios para tratamento de até 150t/dia de resíduos, com temperatura inferior a 800° C; autoclave – quando o material contaminante das unidades de saúde passa por processo de esterilização através do vapor da água sob pressão, onde todos os microorganismos (vírus, bactérias, esporos) são eliminados.

**tratamento do lodo** Classificação do tratamento do lodo em: biodigestor – instalação destinada a acelerar a decomposição da matéria orgânica; desidratação mecânica – processo de separação da parte sólida do lodo, através de sistema mecânico como prensa, filtro, centrífuga etc.; leito de secagem – processo de secagem do lodo em tanques de armazenamento ou de camada drenante, através da evaporação ou filtração da parte líquida.

**tratamento e/ou disposição final do lixo** Tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos em: vazadouro a céu aberto (lixão) e em áreas alagadas; aterro sanitário, controlado e de resíduos especiais; usina de reciclagem, compostagem e incineração.

**usina de compostagem** Instalação especializada onde se processa a transformação de resíduos orgânicos presentes no lixo em compostos para uso agrícola.

**usina de incineração** Instalação especializada onde se processa a combustão controlada do lixo, entre 800 e 1 200° C, com a finalidade de

transformá-lo em matéria estável e inofensivo à saúde pública, reduzindo seu peso e volume.

**usina de reciclagem** Instalação apropriada para separação e recuperação de materiais usados e descartados presentes no lixo e que podem ser transformados e reutilizados.

**uso a jusante do principal corpo receptor** Utilização do corpo receptor em pontos mais baixos, em relação ao ponto de lançamento do esgoto sanitário para onde vai o efluente. Os tipos de uso dos corpos receptores são classificados em: abastecimento público de água – quando o corpo receptor do esgoto sanitário é utilizado como manancial para abastecimento público de água, como rio, açude etc.; recreação – quando o corpo receptor do esgoto sanitário é utilizado para atividades recreativas ou outras práticas esportivas; irrigação – quando o corpo receptor do esgoto sanitário é utilizado para irrigação.

**vala aberta** Vala ou valeta por onde escorre o esgoto sanitário a céu aberto em direção a cursos d'água ou ao sistema de drenagem, atravessando os terrenos das casas ou as vias públicas.

**valo de oxidação** Reator biológico aeróbio de formato característico, que pode ser utilizado para qualquer variante do processo de lodos ativados ou comporte um reator em mistura completa.

**varrição e limpeza de vias** Varrição e limpeza de logradouros públicos na área urbana, como ruas, avenidas, becos, praças etc., exceto estradas municipais e vicinais.

**vazadouro a céu aberto** Local utilizado para disposição do lixo, em bruto, sobre o terreno sem qualquer cuidado ou técnica especial. Caracteriza-se pela falta de medidas de proteção ao meio ambiente ou à saúde pública.

**vazadouro em áreas alagadas** Local (corpos d'água) utilizado para lançamento do lixo, em bruto.

**voçorocas** Ver ravinhas